

## Sermão 019

Sobre a penitência.

Santo Agostinho

### **Análise**

*Este sermão, em que Santo Agostinho analisa dois salmos quase inteiros, ou pelo menos as passagens principais de cada um deles, se refere unicamente à penitência e se divide em duas partes: a necessidade e a natureza da penitência.*

#### I

*É necessário, a exemplo de Davi, deplorar constantemente seus próprios pecados, muito mais do que censurar os pecados alheios, pois 1) esta penitência é o meio de desarmar a divina justiça e 2) ela é o sacrifício pedido por Deus no Novo Testamento.*

#### II

*A natureza da penitência consiste em 1) afastar de nós tudo o que em nós desagrada a Deus e 2) em não cobiçar os bens temporais como recompensa por nossos esforços, pois esses bens são distribuídos indiferentemente aos bons e aos maus, mas em buscar a aquisição de bens eternos.*

*Apressemos-nos em fazer penitência. Estamos hoje sob a pressão da justiça e da misericórdia.*

## **01 – Que Deus desvie o olhar de nossos pecados, não de nós.**

Nós, ao cantar, pedimos ao Senhor que afaste seu rosto dos nossos pecados e que apague todos os nossos crimes<sup>1</sup>. No entanto, meus irmãos, vocês podem observar que neste Salmo nós ouvimos estas palavras: *Eu reconheço a minha iniquidade; diante de mim está sempre o meu pecado*<sup>2</sup> e, em outro Salmo, dissemos a Deus: *Não escondais de mim vosso semblante, não afasteis com ira o vosso servo*<sup>3</sup>, depois de haver lhe pedido: *Dos meus pecados desviai os olhos*<sup>4</sup>.

O ser humano e o pecador são uma só pessoa. O ser humano diz: *Não escondais de mim vosso semblante* e o pecador diz: *Dos meus pecados desviai os olhos*.

Isto significa: “Não afaste sua face daquele que fez; afaste-a daquilo que ele fez. Que seu olho faça a distinção entre um e outro e que o vício não faça perecer a natureza. Você fez algo e eu também fiz algo. O que você fez se chama natureza e o que eu fiz se chama vício. Ah! Cure o vício para salvar a natureza!”

---

<sup>1</sup> Cf. Salmo 50: 11. *Dos meus pecados desviai os olhos e minhas culpas todas apagai.*

<sup>2</sup> Salmo 50: 5.

<sup>3</sup> Salmo 26: 9.

<sup>4</sup> Salmo 50: 11.

## **02 – Para que Deus perdoe, você deve reconhecer e punir seus pecados**

*Eu reconheço a minha iniquidade*, diz ainda o penitente. Se eu a reconheço, não a reconheça também.

Vivamos de forma santa e vigiemo-nos. Ao vivermos assim, não presumamos que somos sem pecado<sup>5</sup>. Para que uma vida seja digna de louvor, não deixemos de pedir perdão.

Quanto menos as pessoas perdidas se preocupam com seus próprios pecados, mais sua curiosidade procura os pecados alheios. Elas os procuram não para corrigi-los, mas para criticá-los e, na impossibilidade de se desculparem, estão sempre prontas a acusar os outros. Não é este o modelo que nos é proposto aqui, para a prece e a penitência.

*Eu reconheço a minha iniquidade; diante de mim está sempre o meu pecado*, está dito. Esse rei arrependido não se ocupava com os pecados alheios. Ele se recolhia, não para se ver superficialmente, mas para se compenetrar e descer ao fundo dele mesmo. Ele não se poupava e assim, podia, sem temeridade, pedir para ser poupado.

De fato, meus irmãos, o pecado não pode ficar impune. Se o pecado ficasse impune, isto seria uma injustiça. Portanto, sem dúvida nenhuma ele será punido. “Ele será punido por você ou por mim”, diz o Senhor seu Deus. Ou seja, o pecado será castigado pelo arrependimento

---

<sup>5</sup> Cf. 1 João 1: 8. *Se dizemos que não temos pecado, enganamo-nos a nós mesmos e a verdade não está em nós.*

do pecador ou pelo julgamento de Deus. Se ele for castigado por você, ele será castigado sem você. Se ele for castigado por Deus, você será castigado com ele.

O que é, de fato, o arrependimento, se não é a ira da pessoa contra ela mesma? Quem se arrepende se irrita consigo mesmo.

O “bater no peito”, se feito com sinceridade, de onde vem? Por que bater em si mesmo se não é por causa da ira? Ao golpear o próprio peito, você está indignado com seu próprio coração e exige que ele se repare perante seu Senhor.

Podemos entender também desta maneira esta expressão: *Irrite-se e não peque*<sup>6</sup>. Irrite-se porque pecou e, ao se punir, não peque mais.

Reanime seu coração com o arrependimento e isto será um sacrifício oferecido a Deus.

### **03 – O coração contrito e humilhado é o sacrifício que aplaca Deus.**

Você quer se reconciliar com Deus? Examine como você deve se tratar, para que Deus se reconcilie com você.

Observe o que é dito no Salmo: *Vós não vos aplacais com sacrifícios rituais e se eu vos ofertasse um sacrifício, não o aceitariais*<sup>7</sup>.

Então você não pode oferecer um sacrifício? Você não tem nada para oferecer e não pode apaziguar Deus com nenhuma oblação?

---

<sup>6</sup> Salmo 4: 5. *Irascimini et nolite peccare.*

<sup>7</sup> Salmo 50: 18.

O que foi dito? *Vós não vos aplacais com sacrifícios rituais e se eu vos ofertasse um sacrifício, não o aceitaríeis.*

Continue a ler, escute e diga comigo: *Meu sacrifício, ó Senhor, é um espírito contrito, um coração arrependido e humilhado, ó Deus, que não haveis de desprezar*<sup>8</sup>.

Depois de ter rejeitado o que você ofereceu inicialmente, você encontrou algo melhor para oferecer.

Nossos ancestrais ofereciam vítimas animais e chamavam estas oferendas de sacrifícios. Mas, *se eu vos ofertasse um sacrifício, não o aceitaríeis.* Você não aceita mais este tipo de vítimas. No entanto, você pede um sacrifício. Se não posso mais oferecer o que era oferecido, o que oferecerei? Peça ao seu povo. Sempre renovado com as mortes e os nascimentos, seu povo é sempre o mesmo. Os sacramentos mudaram, mas a Lei não. Os sinais mudaram, mas o que eles significam não.

Cristo era simbolizado pelo carneiro, pelo cordeiro, pelo bezerro, pelo cabrito; Cristo era tudo isso. Ele era simbolizado pelo cordeiro porque ele conduz o rebanho. Esse cordeiro foi encontrado no espinheiro, quando Abraão recebeu a ordem de poupar seu filho, mas sem, no entanto, deixar a montanha sem ter oferecido um sacrifício.

Desta forma, Isaac simbolizava Cristo e o cordeiro também. Isaac carregou a madeira que deveria consumi-lo e Cristo carregou a cruz onde acabou morrendo. Isaac foi substituído por um cordeiro, mas Cris-

---

<sup>8</sup> Salmo 50: 19.

to não foi substituído por outro Cristo. Isaac foi substituído pelo cordeiro e por Cristo.

O cordeiro ficou preso pelos chifres em um espinheiro. Perguntem aos judeus com o que eles fizeram a coroa de Cristo.

Cristo também foi simbolizado pelo cordeiro: *Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo*<sup>9</sup>. Pelo bezerro: veja os chifres da cruz. Pelo cabrito, por ter assumido uma carne semelhante a uma carne de pecado.

Tudo isso permaneceu velado, até que se levantasse o dia e se afastassem as sombras<sup>10</sup>.

Assim, os antigos crentes acreditavam no mesmo Senhor Jesus Cristo, não somente enquanto Verbo de Deus, mas também enquanto ser humano, *mediador entre Deus e os seres humanos*<sup>11</sup>. Eles nos transmitiram a Lei, através da palavra e da profecia.

Isto foi o que fez o Apóstolo dizer: *Animados com este espírito de fé, conforme está escrito: “Eu acreditei, por isto falei”, também nós acreditamos e por isso falamos*<sup>12</sup>.

Tenhamos então o mesmo espírito daqueles que escreveram: *Eu acreditei, por isto falei*.

---

<sup>9</sup> João 1: 29.

<sup>10</sup> Cf. Cânticos 2: 17.

<sup>11</sup> 1 Timóteo 2: 5.

<sup>12</sup> 2 Coríntios 4: 13.

Tendo então o mesmo espírito de fé que fez os antigos escreverem: *Eu acreditei, por isto falei*, nós também acreditamos e por isso falamos.

Assim então, quando o profeta Davi clamou: *Se eu vos ofertasse um sacrifício, não o aceitaríeis*, ele falava do sacrifício que não é mais oferecido a ele hoje em dia. Seu canto era uma profecia. Ele transcendia o presente e previa o futuro.

*Vós não vos aplacais com sacrifícios rituais*, ele diz. Segue-se daí que não se deve lhe oferecer sacrifícios? De forma alguma. *Meu sacrifício, ó Senhor, é um espírito contrito, um coração arrependido e humilhado, ó Deus, que não haveis de desprezar*. Aí está o que deve ser ofertado.

Não procure este sacrifício em seus rebanhos; não o prepare em vasilhas; não vá até lugares distantes para buscar perfumes; procure no seu coração o que é agradável a Deus.

É o coração que deve ser retalhado. Você tem medo de que, retalhando o coração, você o faça perecer? Mas ele não clama também: *Ó meu Deus, criaí em mim um coração puro*<sup>13</sup>? Pois então! Para criar um coração puro, é preciso retalhar o impuro.

---

<sup>13</sup> Salmo 50: 12.

## 04 – Se você tem o coração reto, afaste-se daquilo que desagrada a Deus.

Desagrademos a nós mesmos quando pecamos, pois nossos pecados desagradam a Deus. Já que não somos sem pecados<sup>14</sup>, tenhamos com Deus pelo menos esta semelhança de não amar o que ele detesta. Ao reprovar em você o que em você reprova seu Criador, você estará unido, de alguma maneira, com sua vontade. Deus é o artesão que o fez, mas, examine-se atentamente e afaste de você o que não veio dele.

Está dito, de fato, na Escritura: *Deus criou o ser humano reto*<sup>15</sup> e também: *Deus é bom para os corações retos*<sup>16</sup>. Se então você tem o coração reto, nada desagradará a Deus. Para você ele será bom e você o louvará. Você o louvará por tudo: pelas suas bênçãos e pelos seus castigos.

Por outro lado, aquele que disse: *Deus é bom para os corações retos*, se examinou cuidadosamente. Ele nem sempre tivera o coração puro e nem sempre Deus o agradara. Em seguida, ele mudou de opinião e reconheceu que não havia nenhum mal em Deus, mas que a ele mesmo faltava retidão. Lembrando-se então dos seus dias de desregramento e olhando o momento atual em que ele estava, ele clamou: *Deus é bom!* Mas, para quem? *Para os corações retos.*

---

<sup>14</sup> Cf. 1 João 1: 8. *Se dizemos que não temos pecado, enganamo-nos a nós mesmos e a verdade não está em nós.*

<sup>15</sup> Eclesiastes 7: 29.

<sup>16</sup> Salmo 72: 1.

Mas, por que este linguajar? *Meus pés iam resvalar, por pouco não escorreguei*<sup>17</sup>. Ou seja, eu quase caí. Por quê? *Porque me indignava contra os ímpios, vendo o bem-estar dos maus*<sup>18</sup>.

Ao nos dizer que seus pés iam resvalar e por pouco ele não escorregou, ele não está nos avisando para tomarmos cuidado? Ele ignorava que no Antigo Testamento estavam os símbolos do futuro e ele esperava de Deus a felicidade nesta vida, buscando na terra o que Deus lhe reservava no céu.

Aqui mesmo ele quis ser feliz, embora a felicidade não esteja aqui. A felicidade é uma grande e bela coisa, mas ela tem sua pátria. Cristo veio dessa pátria da felicidade que ele não encontrou entre nós.

Ele se viu desprezado, censurado, acorrentado, flagelado, garroteado, indignamente cuspidado, coroado com espinhos. Mas o Senhor, por fim, escapou através morte.

Está escrito em um Salmo. Sim, sim, dizem aqui aqueles que o sabem: *O Senhor acabou morrendo*<sup>19</sup>.

O quê! Servo, você procura a felicidade aqui, quando seu Senhor acabou morrendo?

Esse homem então, sobre o qual eu tinha começado a falar, procurava a felicidade em um país onde ela é estranha e, para obtê-la nesta

---

<sup>17</sup> Salmo 72: 2.

<sup>18</sup> Salmo 72: 3.

<sup>19</sup> Cf. Salmo 67: 21. *Nosso Deus é um Deus que salva; e o Senhor, o Senhor acabou morrendo. (Deus noster, Deus salvos faciendi et Domini, Domini exitus mortis).*

vida, ele se prendia a Deus, o servia e cumpria seus mandamentos, na medida de suas forças.

Ora, essa felicidade, ou o que ele acreditava ser a felicidade e que pedia a Deus e pela qual ele o servia, ele a vê naqueles que não serviam Deus, que adoravam os demônios e blasfemavam o Deus verdadeiro. Ele a via e ficava perturbado, como se tivesse perdido o fruto do seu trabalho. Então ele invejava isto nos pecadores, pensando na paz que eles desfrutavam.

Ele mesmo, de fato, diz: *Assim são os pecadores que, tranquilamente, aumentam suas riquezas. Então foi em vão que conservei o coração puro e na inocência lavei as minhas mãos? Pois tenho sofrido muito e sido castigado cada dia*<sup>20</sup>.

“Eu adoro Deus; eles o blasfemam. A eles a felicidade; a mim, a infelicidade; onde está a justiça? Isto foi o que fez meus pés vacilarem, o que quase fez meus pés escorregarem, o que quase me fez perecer”.

Vejam, de fato, o perigo que ele correu. Ele disse então: *Porventura Deus o sabe? Tem o Altíssimo conhecimento disto?*<sup>21</sup>

Vejam que perigo ele correu, ao pedir a Deus, como uma grande recompensa, a felicidade terrestre. Aprendam então, meus irmãos, a desprezá-la, se a possuem e a não disserem em seus corações: “É porque sirvo a Deus que sou feliz”.

---

<sup>20</sup> Salmo 72: 12-14.

<sup>21</sup> Salmo 72: 11.

Você verá, mesmo com aqueles que não servem a Deus, o que você considera como a felicidade e seus passos vacilarão.

Se você a possui, servindo a Deus, você observará uma pessoa que também possui algo de semelhante, sem servir a Deus e, com esta desfrutando da mesma felicidade, você pensará que a religião é inútil

Se, por outro lado, você não a possui, você será levado também a acusar Deus, por tê-la dado a esses blasfemadores e tê-la recusado aos seus adoradores.

Aprenda então a desprezar o que agrada aos sentidos, se você quer servir Deus com um coração fiel.

Você possui a felicidade? Não conclua disto que você é bom; empenhe-se em ser assim.

Você é privado da felicidade? Não conclua que você é mau, mas evite o mal que jamais pratica aquele que é bom.

## **05 – A felicidade deve ser buscada só no Senhor.**

Vemos isto em nosso Profeta. Ao voltar-se para ele mesmo e se reprovar por ter começado a pensar mal de Deus, este pecador ofegante, que via a paz dos ímpios, clamou sem arrependimento: *O que há para mim no céu? O que mais eu quero na terra?*<sup>22</sup>

Então, ele se corrige. Assim, ele recompõe o coração e conhece o que merece o serviço de Deus; esse serviço que ele estimava tão pouco,

---

<sup>22</sup> Salmo 72: 25.

quando, por ele mesmo, buscava a felicidade terrena. Ele conhece então o que os servidores de Deus devem esperar no alto; o alto para onde somos ordenados voltarmos nossos corações e para onde respondemos que os temos elevado<sup>23</sup>.

Queira Deus que não sejamos mentirosos! Pelo menos nessa hora. Pelo menos no momento, no instante em que damos esta resposta!

Ao voltar-se para ele mesmo e ao redirecionar seu coração, este Profeta se censura por ter buscado na terra, como recompensa pelo serviço a Deus, a felicidade terrena.

Mas, recompondo-se, ele questiona: *O que há para mim no céu?*

O que há para você? A vida eterna, a incorruptibilidade, o império com Cristo<sup>24</sup>, a companhia dos anjos<sup>25</sup>. A ausência de qualquer perturbação, de qualquer ignorância, de todo perigo, de toda tentação. Uma segurança verdadeira, certa, imutável. É isto o que há para você no céu.

*O que mais eu quero na terra? “O que eu desejei de vós na terra? O que eu desejei?”*

Riquezas que se esgotam, que se desintegram, que se vão<sup>26</sup>.

---

<sup>23</sup> Referência ao trecho da liturgia da missa em que o sacerdote diz: “Corações ao alto!” e a comunidade responde: “O nosso coração está em Deus!”

<sup>24</sup> Cf. Apocalipse 20: 6. *Feliz e santo é aquele que toma parte na primeira ressurreição! Sobre eles a segunda morte não tem poder, mas serão sacerdotes de Deus e de Cristo e reinarão com ele durante os mil anos.*

<sup>25</sup> Cf. Lucas 20: 36. *Eles jamais poderão morrer, por que são iguais aos anjos.*

<sup>26</sup> Cf. Tiago 5: 2 e 3. *Vossas riquezas apodreceram e vossas roupas foram comidas pela traça. Vosso ouro e vossa prata enferrujaram-se e a sua ferrugem dará testemunho contra vós e devorará vossas carnes como fogo.*

“O que eu desejei?” Ouro, terra pálida; prata, terra branca; honra, fumaça temporal<sup>27</sup>. “Foi isto o que eu esperei de vós nesta terra”.

“E, porque eu vi isto tudo com os pecadores, meus pés vacilaram e meus passos quase se desviaram”.

*Oh, como Deus é bom para os corações retos!*<sup>28</sup>

O que você procura então, Profeta fiel? Ouro? Prata? Riquezas terrenas?

Então, a fé de uma mãe cristã merece o que possui uma meretriz? Então, a fé de uma pessoa pia merece o que possui um mímico, um cocheiro, um gladiador, um ladrão?

Longe de nós, meus irmãos; longe de nós o pensamento de que seja este o mérito de nossa fé! Que Deus afaste este pensamento de nossos corações!

Vocês querem saber o que vale esta fé? Por ela, Cristo morreu. Por que vocês procuram uma recompensa terrena, apegados ao ouro e à prata? Vocês ultrajam a fé pela qual Cristo morreu.

“Mas, o que é ela?”, vocês questionam. Quanto ela vale?

Escutem este homem que clama: *O que há para mim no céu?*

Ele não diz o que haverá lá para ele, mas acrescenta: *O que mais eu quero na terra?*

---

<sup>27</sup> Cf. Sabedoria 5: 14. Assim, a esperança do ímpio é como a poeira levada pelo vento, é como uma leve espuma espalhada pela tempestade; ela se dissipa como a fumaça ao vento e passa como a lembrança do hóspede de um dia.

<sup>28</sup> Salmo 72: 1.

Ele fala do céu com reverência e da terra com desprezo. No entanto, ele questiona de ambos: “O que há? O que há no céu?” O que o olho não viu<sup>29</sup>. “O que há na terra?” O que não cobiça o olho fiel.

“O que há lá?” O que encontrou Lázaro coberto de feridas. O que há aqui? O que possuía o rico cheio de orgulho<sup>30</sup>.

Lá? O que não pode se perder. Aqui? O que não se pode conservar.

Lá? Ausência de dor. Aqui? Medos incessantes.

*O que há para mim no céu?* O quê? Aquele que fez o céu. O próprio Deus é o prêmio de sua fé. É ele que você possuirá. É ele que se dispõe a ser a recompensa de seus servidores.

Pensem, meus irmãos caríssimos, em todo universo. O céu, a terra, o mar, o que está no céu, o que está sobre a terra, o que está no mar. Como tudo é belo, como tudo é admirável, como tudo está disposto com ordem e com magnificência.

Essas belezas tocam vocês? Sim, elas tocam vocês.

Por quê? Por que são belezas.

O que pensar, então, Daquele que as fez?

Eu creio que vocês ficariam paralisados, se vocês vissem a beleza dos anjos. Como deve ser então a beleza do Criador dos anjos? Pois é ele mesmo a recompensa da fé de vocês.

---

<sup>29</sup> Cf. Isaías 64: 4. *Nenhum ouvido ouviu, olho algum viu.*

<sup>30</sup> Cf. Lucas 16: 19-31.

Ó avarentos! Com o que vocês se contentarão, se Deus não basta para vocês?

## **06 – O mundo é uma prensa de óleo. Nele, seja óleo e não espuma.**

Assim, trabalhemos para viver bem e, para ter força para isso, imploremos para Aquele que fez disso um dever para nós. Mas, por essa vida boa, não peçamos ao Senhor um salário terrestre. Voltemos nossos olhos para as promessas que ele nos fez. Voltemos nossos corações para onde não podem corrompê-los as preocupações do mundo.

Tudo com o que se ocupam aqui as pessoas passa. A vida das pessoas sobre a terra não passa de um vapor. Esta vida, já tão frágil, está, além disso, exposta a imensos e contínuos perigos.

Somos informados que, do lado do oriente, houve grandes tremores de terra. Grandes cidades foram subitamente arrasadas. Com medo, os judeus e os pagãos catecúmenos, que moram em Jerusalém, receberam o batismo. Contam-se por volta de sete mil pessoas que o receberam e o sinal de Cristo se mostrou nas roupas dos judeus batizados.

Estas notícias estão nas narrativas invariáveis de cristãos fiéis. A própria cidade de Setif<sup>31</sup> foi sacudida por um tremor de terra e todos os moradores tiveram que passar quase cinco dias nos campos, onde, dizem, foram batizadas duas mil pessoas.

---

<sup>31</sup> Esta cidade é mencionada nas cartas CXI, 7 e CLXXXV, 6.

Por toda parte Deus provoca medo, para não ter que condenar. Sob esta pressão, algo acontece, pois o mundo é uma prensa e se trabalha nele com afinco. Sejamos o óleo e não a espuma.

Que todos se convertam a Deus e mudem de vida. O óleo tem seus caminhos secretos e ele cai na cuba invisível. Há os que zombam, riem, blasfemam, vociferam nas praças públicas. São a espuma que escapa.

No entanto, o Mestre da prensa não deixa de fazer seus operários trabalharem; seus santos anjos. Ele conhece seu óleo. Ele sabe o que deve recolher e que peso colocar na prensa para extraí-lo.

*O Senhor conhece os que são seus*<sup>32</sup>. Seja o óleo; tenha horror à espuma; esta, se vê bem, é escura.

*O Senhor conhece os que são seus*. Seja o óleo; fuja da espuma.

*Renuncie à iniquidade todo aquele que pronuncia o nome do Senhor*<sup>33</sup>.

Sobretudo, não crie ódios ou, se eles surgirem, sufoque-os imediatamente<sup>34</sup>.

Essas perturbações não são para se temer. Você tem medo de um tremor de terra? Você tem medo do ruído do céu? Você tem medo da guerra? Tema também a febre.

---

<sup>32</sup> 2 Timóteo 2: 19.

<sup>33</sup> 2 Timóteo 2: 19.

<sup>34</sup> Cf. Efésios 4: 26. *Mesmo em cólera, não pequeis. Não se ponha o sol sobre o vosso ressentimento.*

Frequentemente temos medo das grandes calamidades e elas não acontecem. De repente, somos acometidos por uma febrezinha e ela nos leva.

Se o Juiz supremo nos encontra como aqueles que ele não conhece, como aqueles que ele deve dizer: *Não sei de onde sois; apartai-vos de mim*<sup>35</sup>, como ficaremos? Para onde seguir depois disso? A quem é permitido viver uma segunda vez e reparar suas desordens?

Eu terminei. Vocês vieram em pequeno número hoje<sup>36</sup>, mas, se vocês ouviram bem, vocês são muitos. Que o enganador não engane vocês, pois vocês não ficarão decepcionados com Aquele que não engana jamais.



---

<sup>35</sup> Lucas 13: 27.

<sup>36</sup> Sem dúvida porque era dia de jogos públicos. Ver explicação do Salmo 147, seção 7.

## **Créditos**

Traduzido de *Œuvres complètes de Saint Augustin*. Bar-Le-Duc: Abade Raulx Editor, 1866, por Souza Campos, E. L. de.

© 2019 Teodoro Editor: Niterói – Rio de Janeiro – Brasil.

## Conteúdo

Sermão 019 .....	1
Análise .....	1
01 – Que Deus desvie o olhar de nossos pecados, não de nós. ....	2
02 – Para que Deus perdoe, você deve reconhecer e punir seus pecados .....	3
03 – O coração contrito e humilhado é o sacrifício que aplaca Deus. ....	4
04 – Se você tem o coração reto, afaste-se daquilo que desagrada a Deus. ....	8
05 – A felicidade deve ser buscada só no Senhor. ....	11
06 – O mundo é uma prensa de óleo. Nele, seja óleo e não espuma. ....	15
Créditos.....	18
Conteúdo.....	19